ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Bebês são imunes ao "bocejo contagioso"

Bocejos são contagiosos – a gente sabe disso na prática. E até hoje os cientistas não arrumaram uma resposta definitiva para explicar o porquê. Mas, numa pesquisa superfofinha, pesquisadores da Universidade de Stirling, na Escócia, descobriram que o efeito não existe em bebês e crianças pequenas, que só bocejam espontaneamente.

Olha que trabalho difícil: os caras puseram bebês e crianças nos primeiros anos de vida para assistir vídeos das próprias mães bocejando, e ficaram observando. E constataram que não, os pequenos não pegam o "vírus do bocejo" – ao menos não até os cinco anos de idade, quando os primeiros sinais do contágio começaram a aparecer. Aos 11 anos, já não tem mais jeito: viu alguém abrir a boca, vai abrir também.

O porquê disso, como você já deve esperar, não está claro. O bocejo ainda é mesmo um dos grandes mistérios da ciência. Mas há avanços sendo feitos: pesquisas recentes já mostram que chimpanzés e cachorros também "pegam" o bocejo (e até mesmo dos humanos!). E outros estudos estão associando a abrição de boca contagiosa à empatia (a pessoa bocejou perto de você, você empatiza com ela e faz também) – que, por sinal, está ligada a áreas do cérebro que vão se desenvolvendo conforme a gente cresce. O que explicaria a situação dos bebês.

Disponível em: https://super.abril.com.br/coluna/cienciamaluca/bebes-sao-imunes-ao-8220-bocejo-contagioso-8221/. Acesso em 08/09/2022.

1 – O objetivo deste texto é:

(A) ensinar como evitar o bocejo.
(B) divulgar uma descoberta da ciência.
(C) contar uma história sobre os bebês e suas mães.
(D) relatar uma experiência vivida por um cientista.

2 – O bocejo é chamado de contagioso porque:

(A) passa de uma pessoa para a outra.
(B) deixa a pessoa doente.

3 – O autor compara o bocejo a

(A) abrir a boca.
(B) uma doença.
(C) um mistério.

4 – Releia a primeira frase do texto: "Bocejos são contagiosos – a gente sabe **disso** na prática.", a palavra em destaque refere-se

(A) ao bocejo.
(B) a doença.
(C) aos bebês.
(D) as mães.

5 – Releia estre trecho:

Olha que trabalho difícil: os caras puseram bebês e crianças nos primeiros anos de vida para assistir vídeos das próprias mães bocejando, e ficaram observando.

a) Quem são **os caras** a que o texto se refere?

(A) Os bebês.
(B) Os pesquisadores.
(C) Os leitores.
(D) O autor.

b) Ao chamá-los de **caras,** o autor deixou o texto:

(A) engraçado.
(B) informal.
(C) técnico.
(D) formal.

6 – Que descoberta científica o texto divulga?

(A) Que os bebês e crianças até 5 anos não bocejam ao verem outra pessoa bocejando.
(B) Que os bebês e crianças até 5 anos não ficam doentes.
(C) Que os bebês e crianças até 5 anos só ficam doentes quando estão com sono.
(D) Que os bebês e crianças até 5 anos participaram de uma pesquisa.

LIVEWORKSHEETS

7 – Qual foi o experimento realizado pelos pesquisadores?

(A) Pesquisadores, bebês, crianças e mães ficaram juntos em uma mesma sala.

(B) Pesquisadores colocaram os bebês e as crianças para dormirem junto com suas mães.

(C) Pesquisadores colocaram bebês e crianças para assistirem vídeos de suas mães bocejando.

(D) Nenhuma das alternativas.

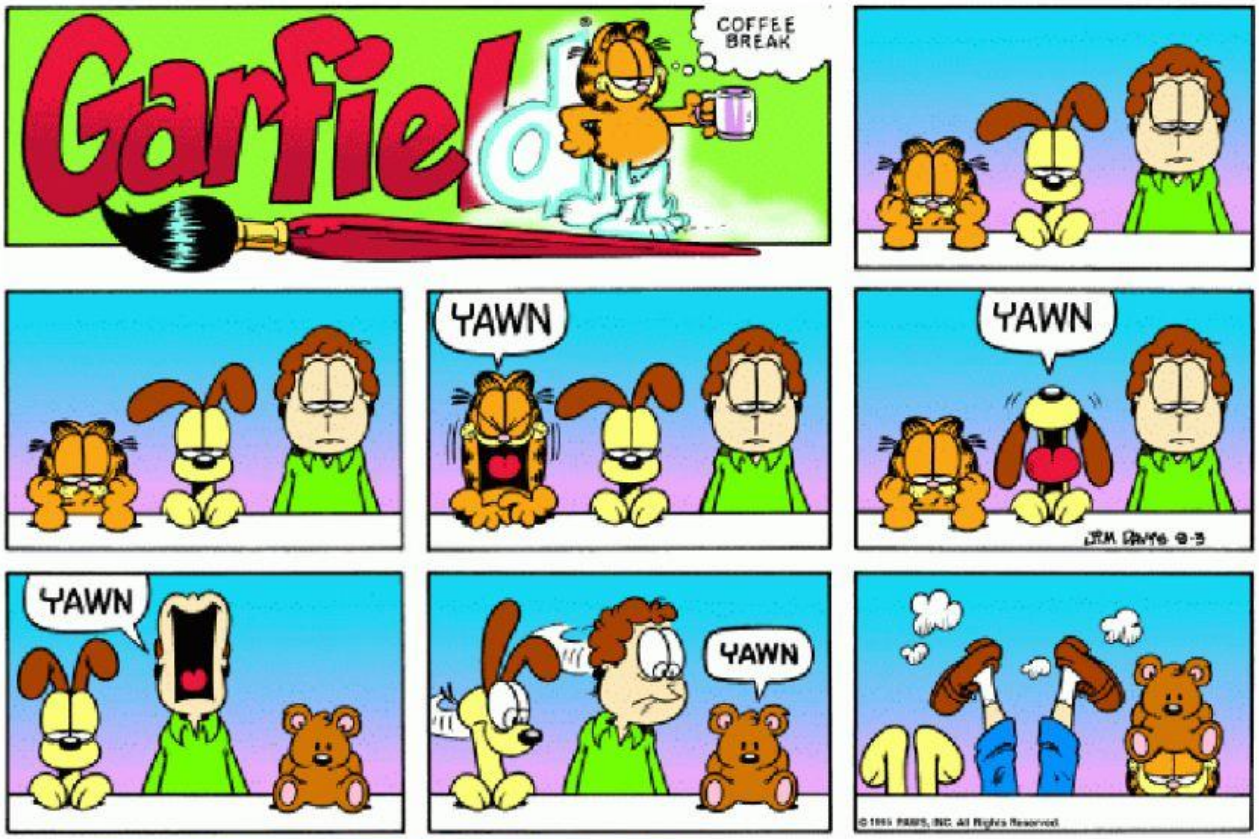
8 – Qual foi o resultado do experimento?

(A) Os bebês e crianças até 5 anos não bocejam.

(B) Os bebês e crianças até 5 anos bocejaram.

(C) Os bebês e crianças até 5 anos ficaram doentes.

9 – Leia a tirinha abaixo.



Disponível em: http://canecaamarela.blogspot.com/2012/02/so-tirinhas-garfield.html. Acesso em 08/09/2022.

Qual a relação da tirinha com o texto que lemos no início da atividade?

(A) Todos os personagens estão doentes.

(B) O bocejo foi passando de um para o outro.

(C) Garfield e seus amigos são preguiçosos.

(D) O texto e a tirinha não apresentam nenhum ponto em comum.

LIVEWORKSHEETS